



Ministério da Educação
Secretaria de Educação
Profissional e Tecnológica Instituto Federal Catarinense
Campus Santa Rosa do Sul

RELATÓRIO ANUAL DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO IFC *CAMPUS* SANTA ROSA DO SUL – 2021

Servidores responsáveis:

Marcos André Nohatto

Maurício Duarte Anastácio

Cristiano Antônio Pochmann

Colaborador:

Geraldo Muzeka

Santa Rosa do Sul, 31 de dezembro de 2021

Introdução

O documento a seguir é referente ao Relatório Anual de Acompanhamento de Egressos do IFC *Campus* Santa Rosa do Sul, de 2021, preparado a pedido da Pró – Reitoria de Extensão do Instituto Federal Catarinense (PROEX/IFC). Buscando a transparência do serviço público, este relatório visa apresentar os dados dos egressos do nosso *Campus*, permitindo uma melhor análise para que possa ser efetuada melhorias nos trabalhos que desenvolvemos.

Destacamos que os servidores responsáveis pelo presente relatório são Marcos André Nohatto e Cristiano Antônio Pochmann tendo sido designados para serem os responsáveis em acompanhar os egressos do IFC Santa Rosa do Sul por meio da Portaria nº 286, emitida 18/06/2019. Além desses, o presente relatório também foi construído com apoio do servidor Maurício Duarte Anastácio, atual Coordenador de Extensão, Estágios e Egressos do respectivo *Campus*, somado a contribuição colaborativa do servidor Geraldo Muzeka, atual Coordenador de Produção do respectivo *Campus*.

Os dados dos contatos dos egressos do ano de 2021 foram obtidos junto a setor de Registro Acadêmico (RACI) e Coordenação de Extensão, Estágios e Egressos, que possuem informações de fácil acesso decorrente aos trâmites relacionados a documentação discente devido matrícula/certificação e realização de Estágios.

Abaixo consta a relação de ações desenvolvidas pelos responsáveis pelos egressos:

A) Coleta de dados: a coleta dos dados se deu por meio da divulgação do link de acesso ao questionário virtual presente no site institucional (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdswPwaYc8zFu7q9x9FMm8jQiO2RVA B59d9Er_2ojwsiqeIzQ/viewform). Houve a divulgação pelo contato via WhatsApp e/ou E-mail personalizada para cada egresso da instituição de Santa Rosa do Sul. A análise para construção do presente relatório foi feita com base nos dados obtidos por meio do formulário destinado aos egressos.

B) Divulgação do Portal dos egressos: tradicionalmente, o responsável pela Coordenação de Extensão, Estágios e Egressos apresenta, para as turmas do curso de Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica, orientações gerais para a realização do Estágio Curricular, aproveitando-se a oportunidade para apresentação do Portal dos Egressos. Considerando que em 2021,

tivemos duas modalidades de ensino (remota e presencial) devido a pandemia COVID-19, optou-se por repassar a mensagem por meio de reuniões virtuais e troca de mensagens via WhatsApp e rede social Empregabilidade Egressos (página no Facebook: <https://www.facebook.com/profile.php?id=100017306563934>).

C) Divulgação de vagas de estágio, emprego e cursos, além da publicização de projetos e eventos: por meio dos diferentes canais de comunicação houve divulgação de muitas oportunidades para inserção dos egressos no mundo do trabalho.

D) Reuniões e treinamentos: nesse tópico destaca-se o acompanhamento de duas reuniões lideradas pelo PROEX/IFC com os representantes de egressos nos Campi, realizada de forma virtual.

2. Apresentação e análise dos dados do questionário

Para fins desse relatório, foi considerado alvo da pesquisa, discentes dos cursos técnico e superior que completaram a carga horária exigida na matriz curricular, uma vez que decorrente da pandemia do COVID-19, muitos não solicitaram certificação até o momento da redação desse texto.

- Número de egressos que responderam o questionário base por curso:

Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio: **73 egressos;**

Curso de Engenharia Agrônômica – Bacharelado: **11 egressos;**

Abaixo listaremos a análise das respostas do formulário dos egressos.

Ao avaliar a Figura 1, observa-se uma variedade de cidades onde residem os egressos, sendo que as principais são: Jacinto Machado-SC (12%), Torres-RS (10,8%) e Sombrio-SC (10,8%), naturalmente indicadas devido à proximidade com a localização física do *Campus* Santa Rosa do Sul.

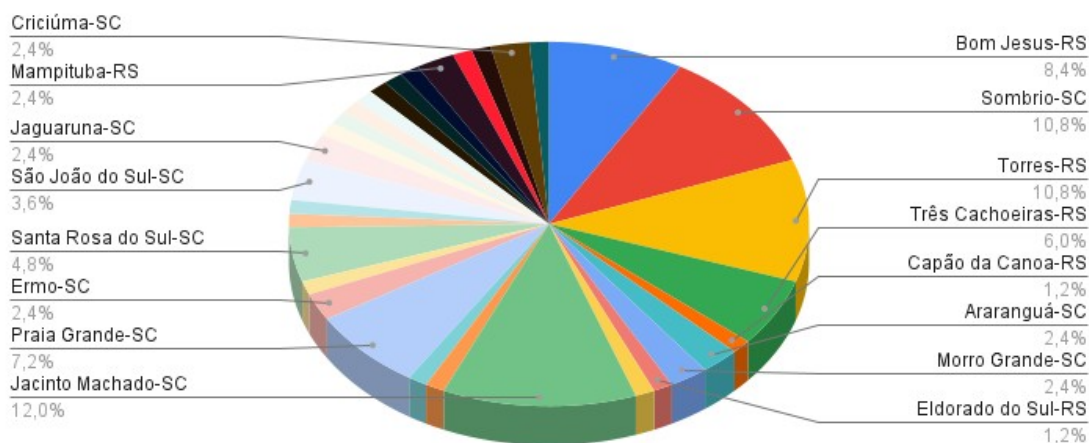


Figura 1 – Cidade e Estado em que reside o egresso?

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônoma. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Considerando a análise dos anos anteriores (2020 e 2019) verifica-se que entre as principais cidades, foi relatado em 2020 Santa Rosa do Sul-SC apresentando 11,7% dos egressos; e em 2019, o Município de Jaguaruna-SC, com fatia de 9,8% dos egressos. Nesta oportunidade, apesar da identificação de egressos nessas cidades (4,8% para Santa Rosa do Sul-SC e 2,4% para Jaguaruna-SC) nota-se uma redução da representatividade desses locais. Assim, faz-se necessário ampliar as ações de divulgação das oportunidades de cursos para tais regiões onde houve menor participação, retornando o acesso e desenvolvimento do interesse pela oportunidade de formação integral gerada pelo *Campus*.

Em relação ao gênero, verificou-se que o público feminino apresentou a maior participação do questionário (56,6%) (Figura 2), de forma semelhante ao que já tinha ocorrido em 2019, quando esse gênero também foi superior com 52,4% dos respondentes. Ao refletir sobre tais valores de representatividade dos egressos, confirma-se que o público feminino, assim como em outros setores, tem sua participação cada vez mais forte dentro da agropecuária e isso naturalmente com a qualificação profissional tem gerado muitos ganhos em produtividade e lucratividade, de forma equilibrada com o meio ambiente.

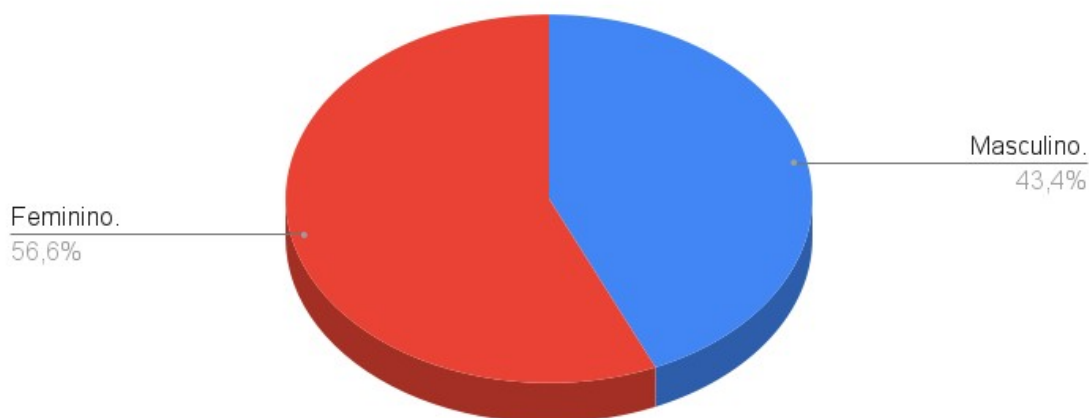


Figura 2 – Gênero do egresso?

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Ao avaliar a questão se “você possui algum tipo de deficiência?”, observou-se que 95,2% dos respondentes não apresentam deficiência ou, pelo menos, não ao ponto de manifestarem tal condição (Figura 3). Entre os casos, a baixa visão e TDAH (Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade) foram os indicados. Nesse contexto, é extremamente importante identificar tais indivíduos precocemente, adotando as estratégias e/ou ajustes para evitar comprometimento na aprendizagem.

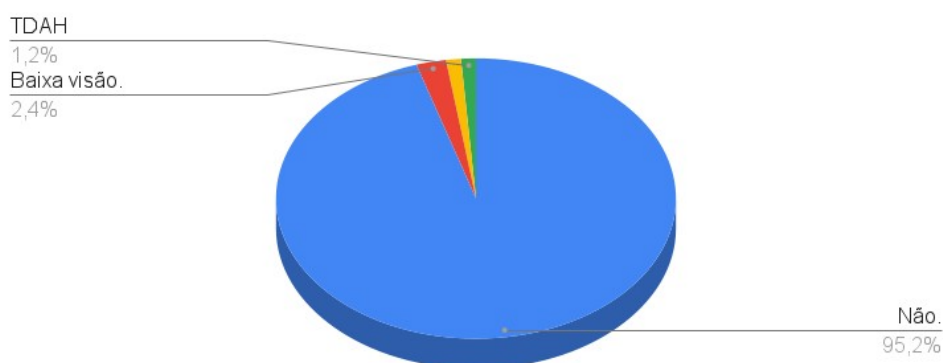


Figura 3 – Você possui algum tipo de deficiência?

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

No *Campus*, temos uma equipe de servidores a frente do AEE (Atendimento Educacional Especializado) que realiza inúmeras ações na tentativa de promover uma educação mais inclusiva. Para a baixa visão, exemplifica-se medidas de ensino, como a preparação de materiais com letras ampliadas; uso de cores fortes, com contornos definidos; utilizar materiais de melhor contraste (preto no branco, azul no amarelo); melhor posicionamento do discente (posição e ângulo para o docente); explicar, com palavras, todas as atividades e exercícios, etc. Já, para o TDAH, pela natureza de maior complexidade, é preciso avaliar cada caso de forma personalizada, adaptando-se as estratégias como redução de tarefas escritas, maior tempo disponibilizado para a realização, uso de múltiplas formas de aumentar o interesse do discente, entre outras.

Entre os cursos concluídos no *Campus*, destaca-se a realização do Ensino Médio Integrado (86,6%) e Graduação (4,9%), sendo representados no IFC Santa Rosa do Sul, pelo Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica, respectivamente (Figura 4).

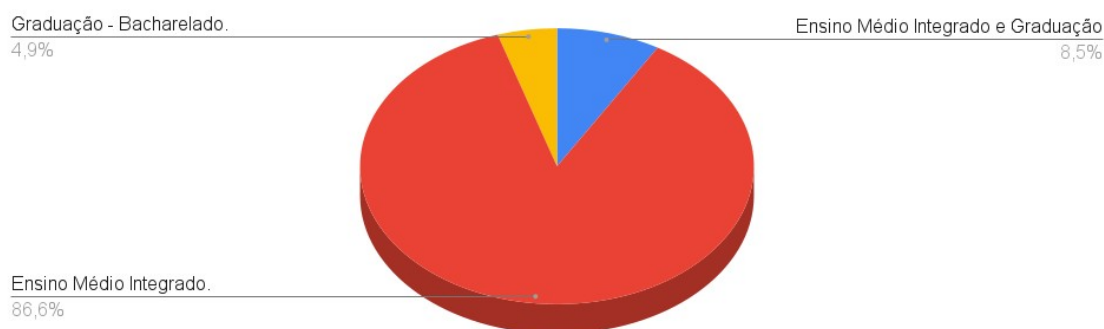


Figura 4 – Qual (is) curso (s) você concluiu no IFC?

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Ainda, registra-se nos egressos, aqueles que realizaram tanto o curso técnico como graduação dentro do *Campus* Santa Rosa do Sul (8,5%) (Figura 4), indicando que a verticalização do ensino é realidade dentro da instituição e inclusive, na comparação com os dados de 2020 (6,3%), tem-se uma evolução do quantitativo. Tal prática facilita a construção de ações de ensino, extensão, pesquisa e inovação de forma continuada e

integrada entre toda a comunidade interna e externa ao *Campus*, melhorando a formação cidadã e profissional dos envolvidos.

Um adendo a análise do questionamento representado na Figura 4, refere-se aos discentes pertencentes ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Produção Vegetal e Pós-Graduação *Lato Sensu* em Produção Animal, os quais finalizaram a carga horária das disciplinas no final de 2021 (dezembro), porém até o momento da escrita deste relatório ainda não tinham completado todas as exigências referentes ao trabalho de conclusão do curso (TCC), portanto, as respostas provenientes desse público ficarão disponíveis no relatório de 2022.

Quanto a forma de ingresso dentro da instituição, a maior parte dos estudantes ingressaram por meio da Ampla concorrência (41%) (Figura 5), seguindo o mesmo comportamento que houve em 2019 e 2020, quando 52,5 e 46,8%, respectivamente, também ingressaram por meio dessa modalidade.

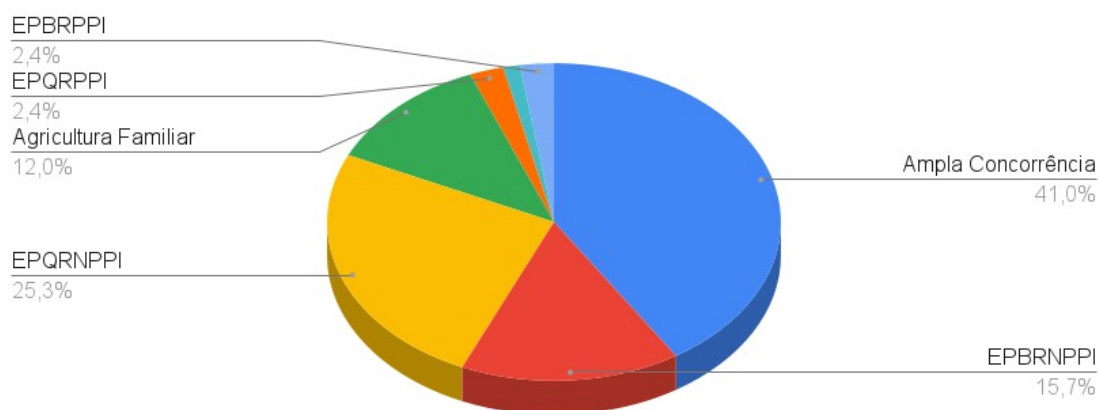


Figura 5 – O ingresso no curso em que você se formou mais recentemente, no IFC, foi por meio de Ações Afirmativas (cotas)?

Escola Pública Baixa Renda Preto, Pardo ou Indígena (EPBRPPI); Escola Pública Baixa Renda Não Preto, Pardo ou Indígena (EPBRNPPI); Escola Pública Qualquer Renda Preto, Pardo ou Indígena (EPQRPPI); Escola Pública Qualquer Renda Não Preto, Pardo ou Indígena (EPQRNPPI); Agricultura Familiar (opção apenas para Cursos Técnicos: Concomitante/Integrado/Subsequente); Docentes de Escola Pública (opção apenas para os Cursos de Graduação); Não entrei por Ação Afirmativa (cotas), o ingresso foi pela Ampla Concorrência; Ingresso anterior à lei das cotas.

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

A quantidade de alunos ingressantes por meio de alguma modalidade de cotas (59%) foi bastante significativa, mostrando o quanto se faz importante as políticas voltadas as Ações Afirmativas, visto que todos concluíram com êxito o curso ao qual estavam vinculados (Figura 5). As principais cotas apresentadas foram: Escola Pública Qualquer Renda Não Preto, Pardo ou Indígena (EPQRNPPI) (25,3%), Escola Pública Baixa Renda Não Preto, Pardo ou Indígena (EPBRNPPI) (15,7%) e Agricultura Familiar (12%), comprovando-se, nessa última, a ligação já existente do público discente com o setor agropecuário, área onde atuam os cursos oferecidos pelo *Campus*.

Um dos questionamentos foi sobre a participação dos discentes em projetos, sendo observado que 34,9% dos egressos participaram dessas atividades durante o desenvolvimento dos cursos (Figura 6). Ao checar os dados do relatório de 2019 e 2020, percebe-se resultados mais expressivos da participação dos discentes (50,8 e 45,9%, respectivamente), no entanto, é preciso considerar o contexto da pandemia da COVID-19 em 2020 e 2021, o que fatalmente prejudicou a participação dos discentes nessas ações, tanto pela ausência dos discentes em atividades presenciais, como também pela maior jornada de trabalho de muitos coordenadores de projetos do *Campus*, que naturalmente concentraram suas atividades na área de ensino pela necessidade de dupla oferta das disciplinas (modalidade remota e presencial), diminuindo o tempo disponível para a realização de projetos no *Campus*.

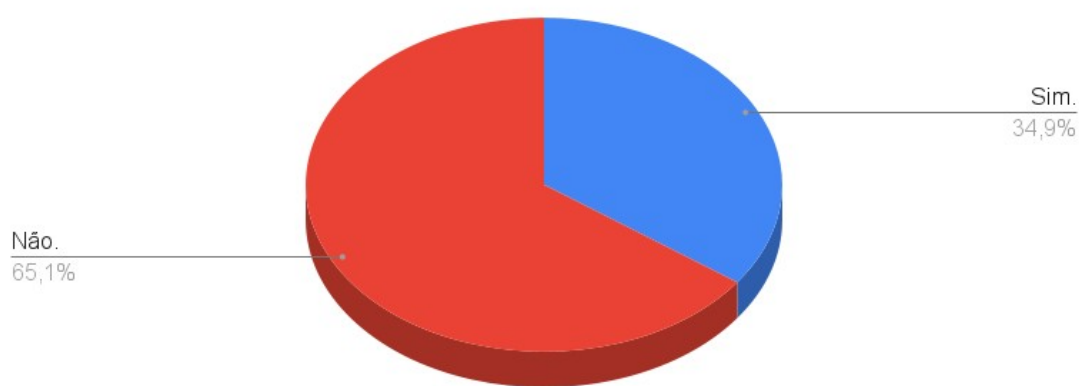


Figura 6 – Você participou de algum projeto de pesquisa ou extensão?

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Sabe-se da influência negativa da pandemia da redução do engajamento dos discentes nos projetos, mas é preciso o quanto antes superar tais dificuldades, transformando-as em oportunidades para retomar a tradicional integração entre servidores, discentes e comunidade externa em prol da geração de aprendizado e desenvolvimento.

Referente a questão anterior, dentro dos que participaram de projetos durante o curso, questionou-se qual área em específico (Figura 7). Verificou-se que 37,9% participaram de ações de pesquisa, 34,5% extensão, 24,1% ensino e 3,4% inovação. Na questão, tais áreas foram verificadas de forma isolada, o que é bastante relevante quanto a percepção do egresso, mas é preciso considerar que na prática é muito comum a integração entre as áreas, a qual inclusive tem sido incentivada por várias estratégias, em especial a oferta de editais internos e externos da instituição, em que os servidores podem submeter suas propostas e validar seu apoio ao desenvolvimento regional e nacional.

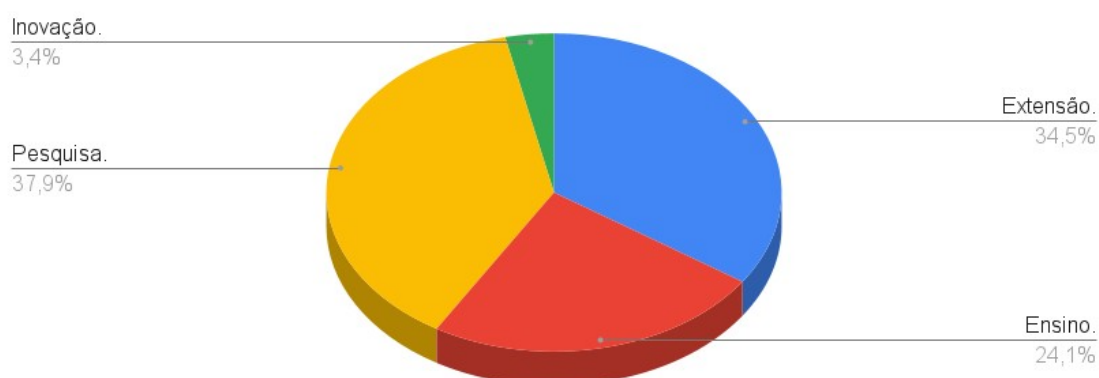


Figura 7 – Participou em qual ou quais projetos?

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Outro ponto que também chamo a atenção é o pequeno percentual, na visão dos egressos, da participação em projetos de inovação (Figura 7), a qual também foi verificada no ano de 2020, quando 2% dos egressos relataram a participação nesse tipo de projeto. Entre os fatores que possivelmente estejam relacionados cita-se tempo reduzido do docente e discente para o desenvolvimento do projeto; perfil discente mais imediatista, afastando-se de atividades de maior complexidade, que na inovação estão

inseridas por natureza; falta de equipamento e/ou apoio para a compra de itens permanentes, uma vez que a maioria dos editais dos últimos anos, apresenta a possibilidade apenas de itens de custeio; entre outros.

Contudo, o futuro é certamente promissor no incremento da participação em projetos de inovação, dada a demanda do mundo do trabalho por profissionais mais engajados com esse tema, além da própria melhoria da capacidade do *Campus* quanto a aproveitamento das oportunidades criadas por organizações de apoio, como o NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – NIT/IFC, criado pela Resolução nº 009/CONSUPER/IFC/2011).

Quanto a participação dos discentes no projeto, também foi questionado sobre o recebimento de bolsas (Figura 8), onde cerca de 25% dos egressos receberam bolsa durante o período de vigência dos projetos dentro da instituição. Ao comparar com 2020 (47,1%), temos uma redução significativa, também explicada devido as consequências geradas pela pandemia COVID-19.

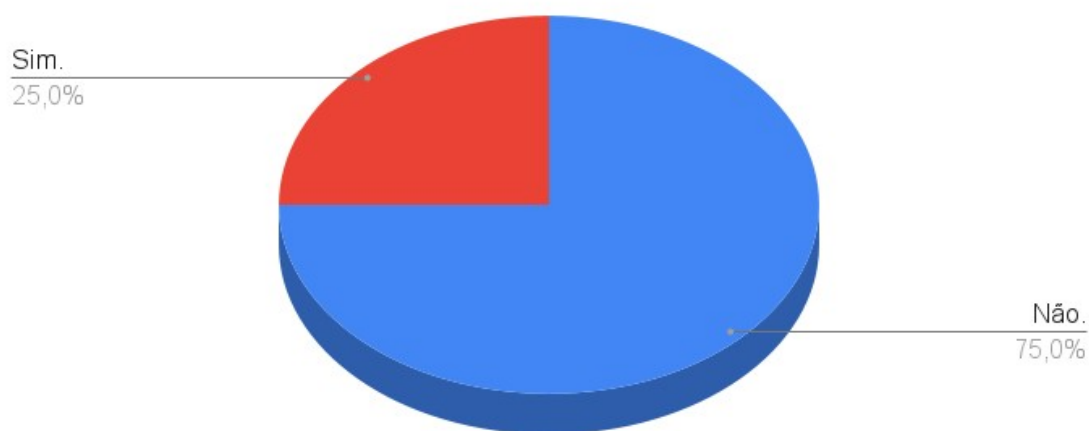


Figura 8 – Você recebeu bolsa?

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Outro ponto que deve ser mencionado é a realidade financeira dentro das instituições federais, que prejudica a expansão de grandes investimentos no setor, porém cabe destacar que mesmo com as dificuldades, recorrentes dos últimos anos, o *Campus*

continua fornecendo estratégias de apoio extra para as despesas dos estudantes, além da própria oportunidade diferenciada de participação nos mais variados projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão, que seguramente abrem novos caminhos e possibilidades para realizações futuras.

Em relação à participação no Programa de Assistência Estudantil (PAE), observa-se que 54,1% dos respondentes utilizaram tal auxílio (Figura 9). Ao considerar o ano anterior (2020), tínhamos 48,6% dos egressos que participaram desse programa, indicando aumento dos discentes assistidos pelo programa, o que demonstra a expansão que esse programa possui dentro da instituição.

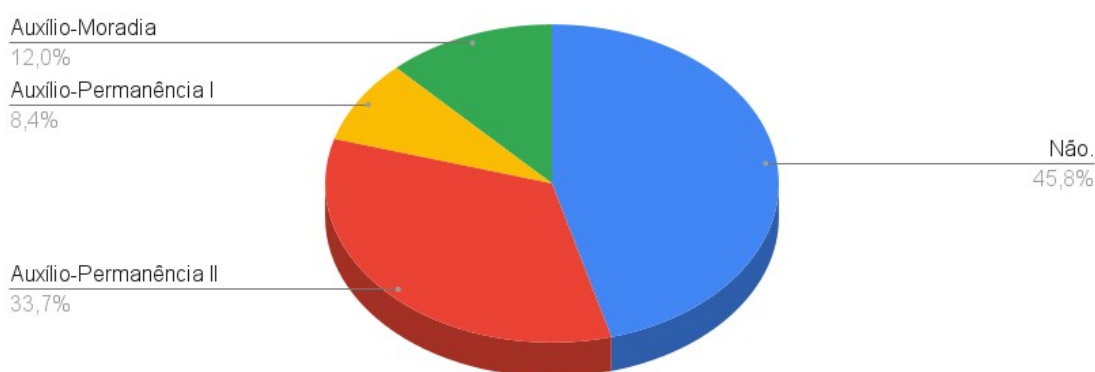


Figura 9 – Você recebeu auxílios do Programa de Assistência Estudantil?

Auxílio-Moradia: destinado a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica que necessitam de complementação para suas despesas de aluguel, em razão do ingresso no IFC, e que sejam oriundos de outros municípios ou de zonas rurais distantes, para que possam residir nas proximidades do *Campus*; **Auxílio-Permanência I:** destinado a estudantes em extrema vulnerabilidade socioeconômica que necessitam de complementação para suas despesas de alimentação, transporte, material didático, entre outras, cujos serviços correspondentes não são fornecidos pelo IFC, visando, assim, à permanência e ao êxito acadêmico; **Auxílio-Permanência II:** destinado a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica que necessitam de complementação para suas despesas de alimentação, transporte, material didático, entre outras, cujos serviços não são fornecidos pelo IFC, visando, assim, à permanência e ao êxito acadêmico.

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Muitos estudantes que ingressam no IFC apresentam vulnerabilidade socioeconômica, e sabendo-se desse fato, o *Campus* procura viabilizar e criar condições para a permanência desses discentes na instituição, pois sem o auxílio não teriam condições de aproveitar a oportunidade educacional de crescimento cidadão e profissional.

Os egressos foram, também, questionados quanto aos interesses na continuidade dos estudos (Figura 10). Sobre essa questão, nota-se a necessidade de continuar a promover a verticalização dos cursos já estabelecidos na instituição, pois uma grande fatia dos egressos mostrou-se interessada em continuar na mesma área de formação (47%).

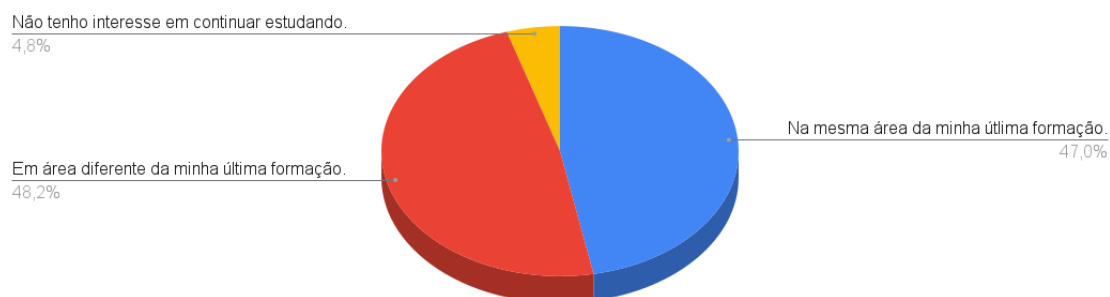


Figura 10 – Interesses na continuidade dos estudos dos egressos.

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Já, praticamente em empate técnico, 48,2% desejam seguir em áreas diferentes da sua última formação (Figura 10). Trata-se de um valor bastante expressivo, mas é preciso considerar que especialmente no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, muitos discentes utilizam a instituição como ponte para obter uma formação de qualidade e a partir disso, direcionar sua vida acadêmica para outras áreas diferentes das agrárias, foco da qualificação profissional ofertada no *Campus*.

Há ainda, os que não tem interesse em continuar estudando e contabilizaram a minoria (4,8%) (Figura 10). Ao comparar os dados de 2020, onde essa parcela atingiu 1,8%, temos um aumento, que possivelmente deve-se a repressão econômica do País no momento atual. Tais valores devem ser monitorados e cabe a instituição reforçar o desenvolvimento de estratégias para aumentar o interesse para que os estudantes busquem seguir nas suas respectivas áreas de interesse, sem abandonar as inúmeras possibilidades práticas que a educação oportuniza a sociedade.

Em 2021, seguem ativas as opções de verticalização do ensino, também direcionados ao público egresso, sendo os dois novos cursos: Pós-Graduação *Lato Sensu* em Produção Vegetal e Pós-Graduação *Lato Sensu* em Produção Animal. Ainda,

destaca-se o trabalho intenso da instituição para que em 2023 inicie o curso de graduação em Zootecnia, abrindo-se mais uma possibilidade de reentrada dos egressos, especialmente o público do curso técnico integrado ao Ensino Médio.

Com relação as áreas de interesse para que o egresso que deseja regressar ou continuar os estudos no IFC, as principais áreas apontadas foram Engenharias (34,9%) e Ciências Agrárias (27,7%) (Figura 11), repetindo a mesma tendência verificada em 2019 e 2020, quando também houve destaque desses dois campos profissionais. Curiosamente, semelhantemente ao que ocorreu nos anos anteriores, Ciências da Saúde (16,9%) tem sido uma área de interesse dos egressos, na terceira posição nesse ranking, indicando um possível *insight* para gestores no caminho para o desenvolvimento de futuras oportunidades para alcançar tal público egresso.

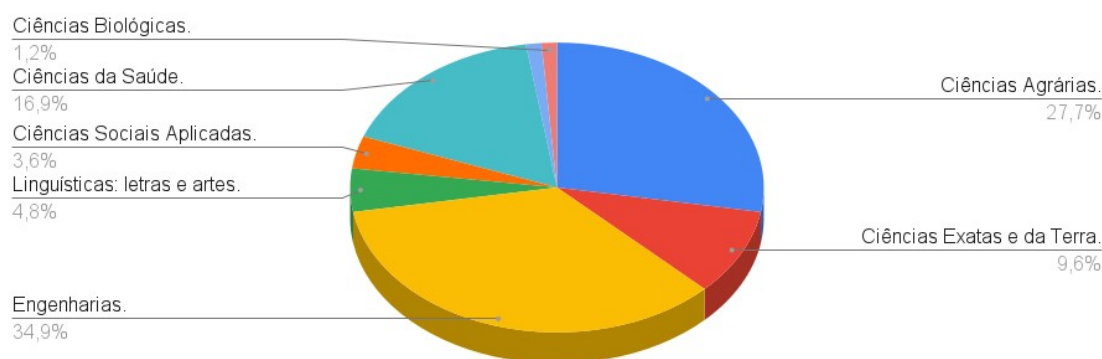


Figura 11 – Caso você tenha interesse em regressar ou continuar os estudos no IFC, assinale a grande área do seu curso de interesse (com base na tabela CAPES).

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Ainda, mais especificamente ao curso pretendido, 27,7% dos egressos tem interesse em cursar Engenharia Agrônômica, 10,8% desejam estudar Medicina Veterinária, 6% a realização de pós-graduação, 4,8% Zootecnia e 4,8% Medicina (Figura 12), além de outras. Esse comportamento foi semelhante aos anos anteriores, e também ao identificar isso, o *Campus* tem preparado o plano pedagógico da graduação em Zootecnia, além da oferta da pós-graduação, que já é realidade, demonstrando o empenho da instituição em atender os anseios da formação profissional, em especial dos egressos.

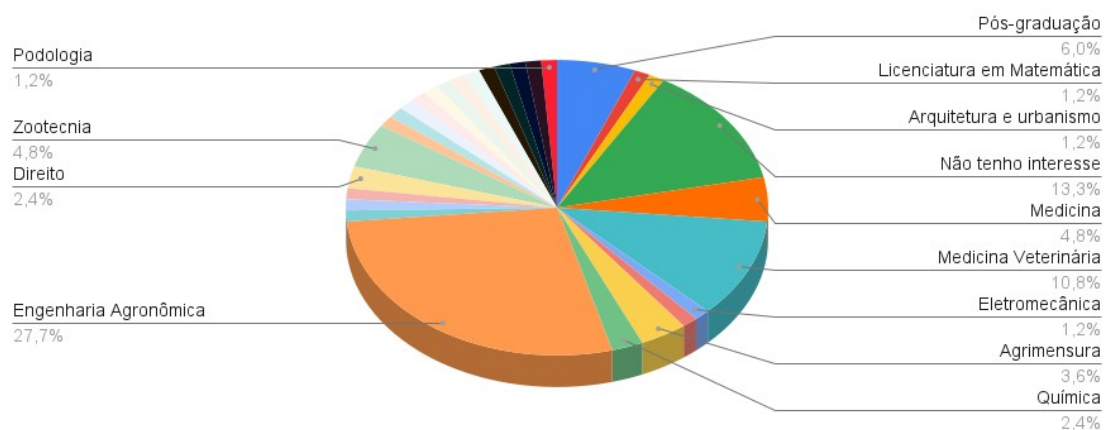


Figura 12 – Qual curso pretendido pelo egresso?

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Com relação a situação de trabalho, temos 62,7% dos respondentes trabalhando com carteira assinada, autônomos ou atuando como funcionário público (Figura 13), mantendo-se acima dos 60%, semelhantemente ao que ocorreu em 2019 e 2020, indicando a capacidade dos profissionais formados em aproveitar as vagas existentes de trabalho e/ou mesmo criá-las a partir do empreendedorismo.

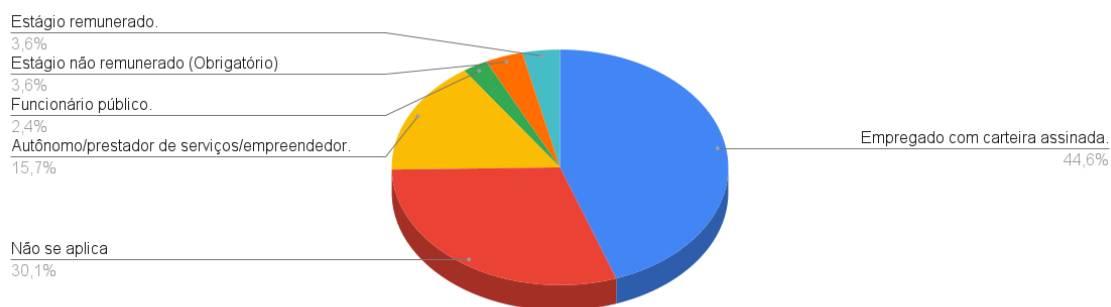


Figura 13 – Situação de trabalho do egresso.

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Ainda, verificou-se que 7,2% dos egressos estão realizando estágio, o que também é uma porta de entrada para o mundo do trabalho. O estágio é uma excelente

estratégia dos discentes vivenciarem a experiência profissional na plenitude, complementando os estudos na instituição, o que facilita a compreensão das responsabilidades e competências necessárias para atuar profissionalmente.

Para identificar a área de trabalho dos egressos, verificou-se que 27,7% estão atuando na mesma área de formação do curso (Figura 14). Já, com relação ao número de egressos que não estão atuando profissionalmente, temos o valor de 39,8%, valor menor do que foi obtido em 2020, quando detectou-se 50,5% dos egressos incluídos nessa parcela, ou seja, apesar das dificuldades decorrentes da pandemia da COVID-19, houve evolução da participação dos egressos no mundo do trabalho.

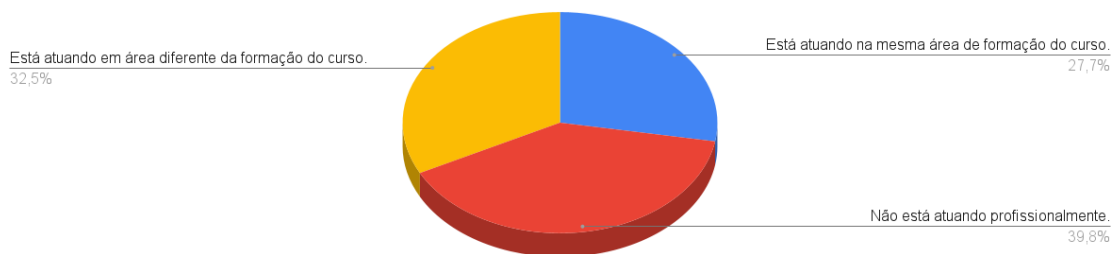


Figura 14 – Atualmente você (este item tem grande relevância para conhecermos nossos egressos e seu atual contexto profissional).

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Para aqueles que identificaram que estão atuando em áreas diferentes da formação (32,5%) (Figura 14) foi questionado o motivo dessa mudança. Observou-se que 21,7% dos egressos indicaram que a escolha vocacional foi equivocada (Figura 15), o que é perfeitamente normal, pois são jovens estudantes, na maioria adolescentes que ainda estão descobrindo qual caminho devem seguir no mundo do trabalho.

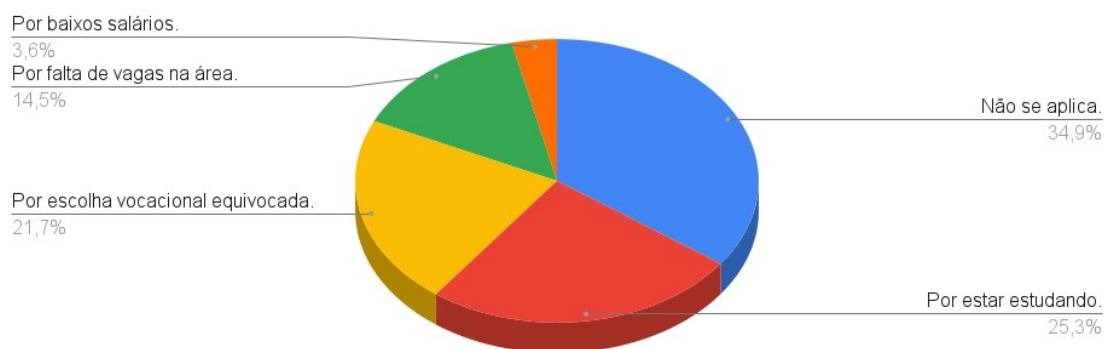


Figura 15 – Qual o motivo de não estar trabalhando na área de formação?

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Outro ponto em destaque no questionamento foi que 14,5% dos respondentes apontaram a falta de vagas na área de formação (Figura 15). Sabe-se que com o aumento do número de profissionais formados a cada ano na instituição, nota-se que a haverá maior rigor de seleção pelos contratantes, ou seja, concorrência natural onde quem apresentar melhor capacidade de resolução de problemas estará à frente dos demais, conseqüentemente, num ambiente de vagas limitadas, ocorrerá menor disponibilidade para aqueles que não se ajustarem a tal realidade.

Ainda, 3,6% dos egressos apontaram que o motivo por não estarem atuando na área de formação é decorrente dos baixos salários (Figura 15). Trata-se de uma resposta relativa, pois depende da visão de cada pessoa, mas entende-se que possa estar relacionada com a concorrência profissional citada anteriormente e/ou cenário produtivo da região, onde concentra-se especialmente agricultores familiares.

A Figura 16 traz o levantamento das principais empresas onde os egressos estão atuando profissionalmente. Percebe-se que a maior parte dessas apresenta aptidão agrícola, especialmente operando dentro da assistência e venda de produtos agropecuários. Trata-se de informação bastante relevante para o plano pedagógico, pois sabe-se que o tema comercialização ainda é pouco explorado dentro do curso, sendo trabalhado principalmente de forma indireta, portanto, deve-se abrir maior espaço de discussão e aprendizado no *Campus* com intuito de complementar a formação dos discentes nessa área, demandada pelas empresas contratantes.

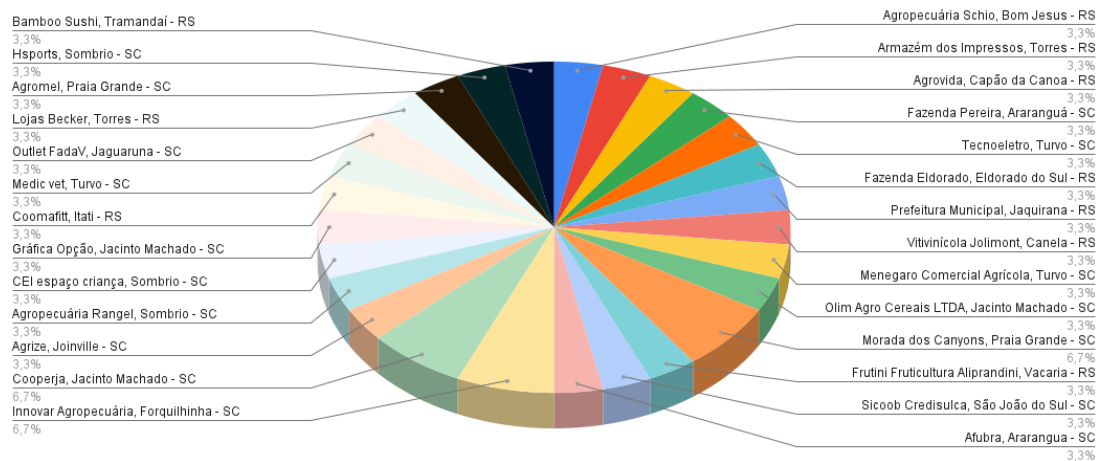


Figura 16 – Caso você esteja atuando profissionalmente deixe o nome da empresa, a cidade e o estado.

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Referente aos conhecimentos adquiridos durante o curso e a sua utilidade na busca por empregos, 41% dos egressos informaram que “concordam totalmente” e 24,1% “concordam mais ou menos” (Figura 17). Estes dados mostram que 65,1% consideram que o aprendizado ao longo do curso auxiliou na busca por emprego, valor semelhante aos 68,8% (2019) e 69,3% (2020) obtidos pelas mesmas classes avaliadas, demonstrando que a maioria dos egressos reconhece o papel da instituição na entrada ao mundo do trabalho.

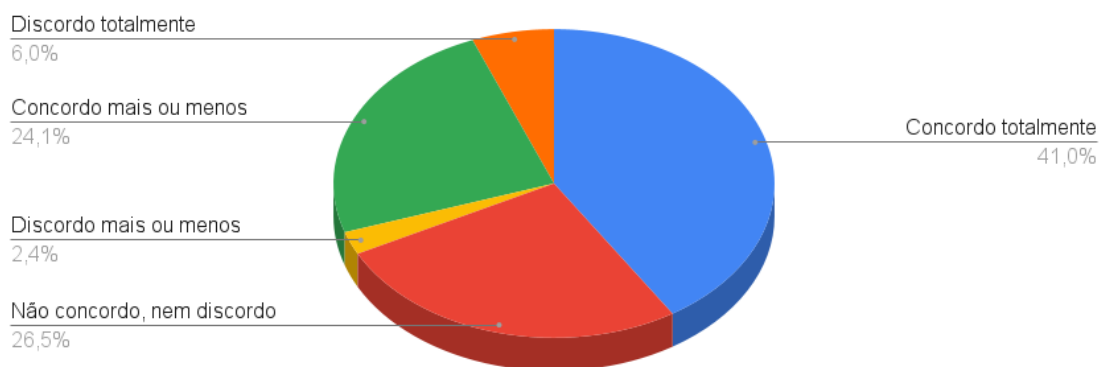


Figura 17 – Os conhecimentos adquiridos no curso foram úteis para procurar e encontrar emprego?

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Em relação as aulas práticas executadas durante o curso, 78,3% dos egressos concordam que tais atividades foram importantes no exercício profissional (Figura 18). Incentivada por essas respostas obtidas também nos últimos anos, o planejamento e realização de atividades práticas dentro das disciplinas foi e tem sido um dos pilares do novo plano pedagógico do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio que foi implantado em 2021 no *Campus*.

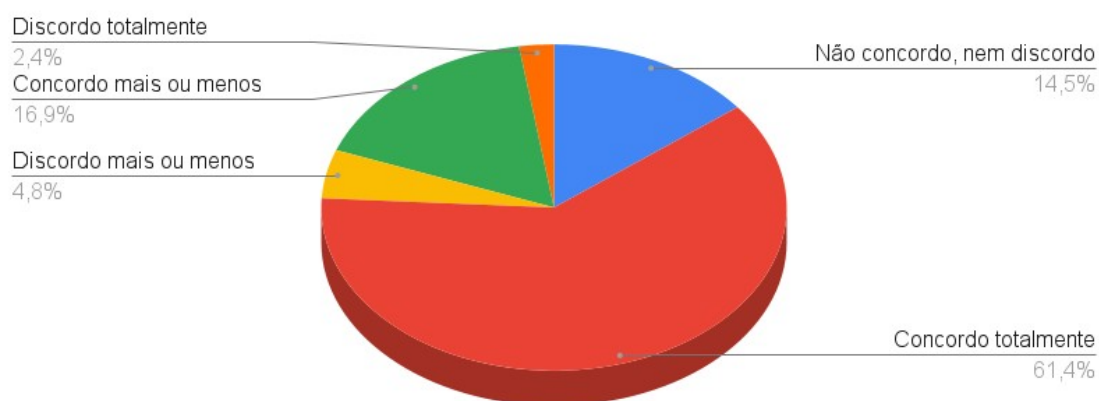


Figura 18 – As aulas práticas durante o curso foram importantes para a vida profissional?

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Nesse plano citado apresenta ações como: maior carga horária dentro das disciplinas com atividades práticas; por componente curricular específico (PPO – Práticas Agrícolas Orientadas) e ainda, aumento na importância do estágio curricular (seja pelo aumento da carga horária do mesmo, além do deslocamento da época de realização, que não ocorrerá mais tradicionalmente nas férias dos docentes e sim dentro do período letivo, na parte final do terceiro ano do curso).

Outro questionamento apresentado aos egressos foi sobre o possível interesse em retornar à instituição para ministrar curso ou palestra, sendo observado que a maior parte não tem interesse (73,5%) (Figura 19), resultado semelhante a 2019 e 2020.

Possivelmente fatores como insegurança, disponibilidade de tempo ou outro motivo não especificado possam estar relacionados, sendo difícil de afirmar os motivos com precisão; porém, cabe a instituição atuar em contínuos processos de incentivo para participação dos egressos nos eventos promovidos pelo *Campus*.

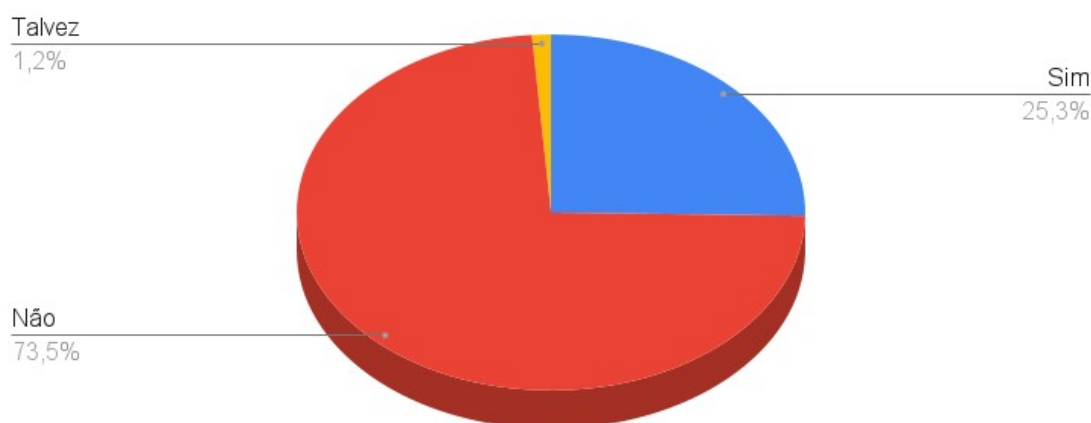


Figura 19 – Você teria interesse em ministrar curso ou palestra no IFC?

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Exemplo de estratégias de incentivo para aproximar os egressos, mencionado no parágrafo anterior é o AGROTEC (Exposição Tecnológica da Agricultura Familiar), evento institucional onde os estudantes apresentam a comunidade os trabalhos/projetos de ensino, extensão, pesquisa e inovação desenvolvidos ao longo do ano sob orientação dos servidores e/ou em parceria com as organizações/empresas da região. Na oportunidade, também ocorrem várias oficinas e minicursos, muitos sob a responsabilidade dos egressos.

Anexado a questão anterior, aos egressos que manifestaram a possibilidade de ministrar curso ou palestra na instituição, foi questionado sobre qual o assunto de preferência. Os principais temas indicados foram: Agronomia (10,5%) e Equinos (10,5%) (Figura 20). No ano anterior (2020) houve maior distribuição dos principais temas, sendo os mais citados: culturas anuais (22,2%), fruticultura (11,1%), medicina veterinária (7,4%) e matemática (7,4%). Dessa forma, identifica-se oportunidades de interação de conhecimento entre os egressos e a comunidade discente em processo de

formação que podem ser perfeitamente aproveitados dentro de eventos promovidos pelo *Campus*.

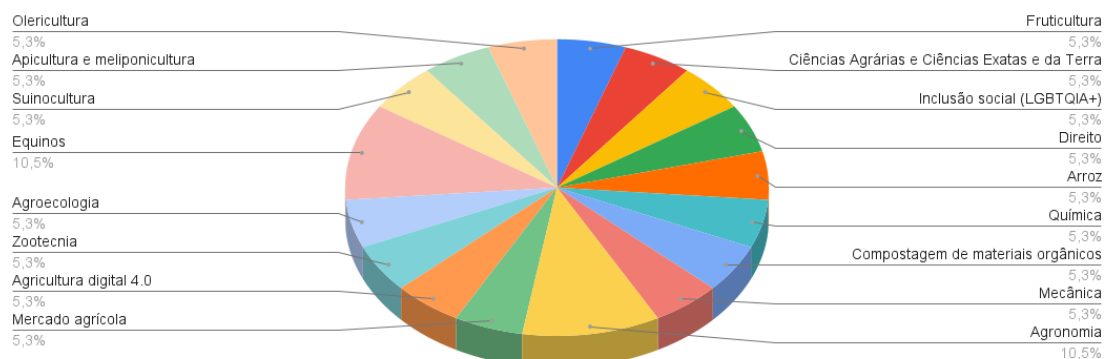


Figura 20 – Qual é o assunto da palestra ou curso que deseja ministrar?

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônoma. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Aproximando-se da parte final do relatório, temos a percepção dos egressos quanto ao conceito geral da instituição. Entre as cinco possibilidades de alternativas (ótimo, muito bom, bom, regular e fraco), 90,4% responderam que consideram o conceito do IFC “muito bom” ou “ótimo” (Figura 21), sendo superiores aos anos anteriores (86,9% - 2019 e 90,1% - 2020). Tais valores são bastante significativos e refletem o trabalho conjunto de servidores, discentes e comunidade externa para garantir educação de qualidade, mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia COVID-19. Porém, não se ignora os 8,4% que avaliaram como “bom” e 1,2% (regular), pois sabe-se da necessidade de aprimorar os processos falhos e continuar na evolução dos pontos positivos, afim de atender a missão e compromissos do instituto perante a sociedade.

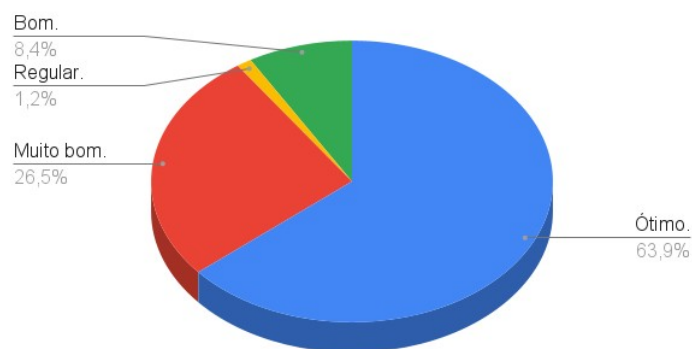


Figura 21 – Qual conceito você atribui ao IFC, como instituição?

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Além das respostas já apresentadas, foi sugerido aos egressos que deixassem uma mensagem para a instituição. Abaixo, está reproduzido na íntegra amostras das mensagens postadas (Quadro 1).

Quadro 1

<i>Sempre que possível não abram mão das saídas técnicas e de aulas práticas, pois a realidade do campo é totalmente oposta a teoria propriamente dita</i>
<i>Obrigado por cada momento e cada aprendizagem</i>
<i>Essa instituição é muito importante para mim, mesmo não seguindo na área profissional, foram os melhores anos da minha vida!</i>
<i>Investir em aulas práticas, com viés que formarem profissionais mais qualificados.</i>
<i>Com base em pouco de experiência do if, a escola em si é boa, tem seja altos e baixos, não pode completar o ensino, por motivos pessoais, mas quero deixar, que as aulas técnicas, estão sendo pouco desejadas, pois deveriam dar mais oportunidades a elas, em meu tempo no campus, era assim pelo menos, e se continua assim, deveriam focar mais na parte técnica, porque a maioria dos estudantes que estudam lá, estão por esse curso técnico, estão para um aprendizado nessa área. E isso, mais sim, o campo em si é ótimo, bom ligar para novas experiências e amizades ♥</i>
<i>Acredito que as pessoas aprendem muito mais na prática, ainda mais quando se trata de um curso como o agrícola que fiz. Ou seja, na minha concepção e de pessoas que converso, seria melhor se tivesse ainda mais práticas, que se aprendesse também muito mais coisas que acontecem na lavoura e não ficar muitas vezes somente na teoria, pois é bastante diferente a teoria do trabalho no campo. Também seria bom se todos os professores fossem de alto nível, algum são, outros mais ou menos e infelizmente alguns não conseguem ensinar os alunos com a excelência que a gente espera do instituto. E sobre a estrutura, alimentação, funcionários, gostei bastante, são muito bons. Para finalizar, destacaria a forma como professores e principalmente o pessoal da direção lidam com os alunos, na minha visão deviam ser mais rígidos, para não deixar espaços para depredação de estruturas do campus, desrespeito com as outras pessoas, brincadeiras de mal gosto e principalmente uso de drogas no ambiente escolar, pois todas essas coisas acabam atrapalhando as pessoas que realmente vão para lá para estudar e se tornar um bom profissional ou uma pessoa mais qualificada, além de serem uma porta de entrada para a marginalidade, o que leva pessoas que não estejam tão informadas ou preocupadas consigo mesmo e com os outros à um "mau caminho".</i>

<i>Torço pela sucesso da instituição e para que outros possam desfrutar de bons momentos, assim como vivi enquanto estudante</i>
<i>Colégio muito bom, uma pena que ainda dão muito mais atenção para o ensino médio do que para técnico.</i>
<i>Ótima escola!</i>
<i>O curso é muito bom só q teria q ter mais práticas pois só se aprende fazendo na prática e teórica muito pouco.</i>
<i>Saudades</i>
<i>Apenas parabenizar o excelente trabalho desenvolvido pelo IFC</i>
<i>Ter estudado no IF foi uma experiência incrível de vida, e apesar de não prosseguir na área em que conclui o técnico, sei que toda a experiência que obtive ao longo do curso foi extremamente válida.</i>
<i>Ensino, instituto, além de escola foi uma casa, tudo maravilhoso e sempre preocupados com o melhor para os alunos, só elogios! Dava tudo para voltar e reviver os momentos e ensinamentos ♥</i>
<i>Sinto muita falta das pessoas que fazem esse lugar ser tão especial!</i>
<i>Optar por estudar no IF me trouxe grandes experiências como aluna e como pessoa, tive a oportunidade de conviver com colegas e professores incríveis e que levarei pra sempre comigo. Lá eu vivi coisas que nunca vou esquecer e sinto falta da convivência, afinal todo mundo era como uma grande família. Um forte abraço p todos, IFC Santa Rosa do Sul.</i>
<i>Tenho saudades</i>
<i>Sou muito grato pelos três anos que estudei no IFC, com certeza aprendi muito hoje estou cursando medicina veterinária na unisul de tubarão, e todo o conhecimento adquirido na instituição foram muito importantes para chegar onde estou. E que os próximos alunos que irão se formar passam dizer a mesma coisa.</i>
<i>Gostaria de agradecer pela oportunidade de ensino que me foi dada.</i>
<i>Ótima instituição, aprendi muito e sempre que posso recomendo o IFC. Temos professores extremamente competentes e que sabem o que estão ensinando. Isso com certeza nos ajuda muito quando na carreira profissional.</i>
<i>Em pouco tempo trabalhei em cooperativas expressivas na nossa região (cooperja, credija, e por fim credisulca). Fui trocando de empresa pois recebi propostas melhores, e por último fui convidada para assumir o credito rural da agencia do credisulca em São João do Sul. Tenho muito a agradecer a instituição, pois me qualificou 100% para estar no mercado de trabalho.</i>
<i>Focar em aulas práticas.... hoje sei como são importantes</i>
<i>Obrigada por tudo o possível empregado na formação profissional dos alunos.</i>
<i>Melhor coisa da vida foi estudar lá</i>
<i>Gratidão por todo o aprendizado, pela determinação dos professores e pela inspiração que muitos se tornaram. Em especial a prof Dr^a Naracelis Poletto. E também aos demais professores que sempre demonstraram máximo esforço para passar toda a informação e a experiência possível para nós que fomos alunos. Sem contar os demais colaboradores, que sempre se mostraram muito solícitos as atividades dos alunos.</i>
<i>If me trouxe muito aprendizado, não apenas com conteúdo, mas também como pessoas...</i>
<i>Passar os 3 anos aí foi um grande tempo de conhecimento, aprendizado, lições que hoje sou grata por ter tido. Com relação ao curso a única reclamação é a a pouca frequência com que tínhamos aulas práticas e a limitação. Quero cursar medicina veterinária e é uma profissão que tem tudo a ver com a pecuária, sinto que podia ter esse curso dentro da rede IFC</i>
<i>Obrigado</i>
<i>O curso de agropecuária é muito bom, porem ele tem pouca ênfase pratica na parte de produção animal sendo voltado para o agro, deveria ter algumas disciplinas que mostrassem o lado profissional do técnico na parte da pecuária e outras agrárias voltadas para este lado.</i>
<i>Agradeço por todos os ensinamentos oferecidos pelos profissionais de ambas as áreas. Foram de suma importância para minha vida!</i>
<i>Os institutos federais constituem em centros de aprendizagem e troca de experiências de importância</i>

<i>imensurável para o país, tanto economicamente quanto socialmente. Foi uma das melhores oportunidades da minha vida e sempre serei grato pelo tempo que vivi no IFC.</i>
<i>Agradeço a todos do campus por me auxiliarem quando precisei, a realização do estágio supervisionado foi a parte mais importante no quesito empregos pois foi a partir deste que tive minha primeira convivência com o mercado de trabalho e com o público em geral.</i>
<i>Maior contato com a agricultura e pecuária no campus</i>
<i>Parabéns.</i>
<i>Mesmo que hoje em dia eu não esteja trabalhando com algo relacionado ao técnico, vocês ajudaram muito pois além de estudantes vocês formam pessoas aí dentro, nos ensinam a lidar com os produtores por exemplo e hoje eu como vendedora de vestuário utilizo os conhecimentos, sabemos que acima de tudo temos que ser humanos, entender a necessidade de todos e suprir. Vocês nos ensinam que temos que tratar todos de maneira igual, que temos sempre que falar de maneira informal com produtores para melhor entendimento, e isso foi aprendizado para vida pois em qualquer ramo é assim. Obrigada IFC por ter me tornado além de uma técnica em agropecuária uma pessoa melhor ♥</i>
<i>O ifc foi uma experiência incrível que me capacitou a entrar no mercado de trabalho, onde pude desenvolver as áreas de comunicação e raciocínio lógico, só agradecer a experiência e parabéns aos profissionais envolvidos.</i>
<i>Obtive um bom aprendizado durante o curso de técnico em agropecuária, mas acredito que poderia ter mais aulas práticas, pois são fundamentais pra melhor fixação e compreensão da parte teórica.</i>
<i>Tive poucas aulas práticas no decorrer do curso, seria importante acrescentar mais. Com isso se adquire mais experiência e segurança para começar trabalhar na área.</i>
<i>Só tenho a agradecer ao IFC, em especial ao campus de minha formação, por ter me dado todo o conhecimento que hoje é de suma importância para a graduação que escolhi e para a área que estou seguindo.</i>
<i>Gostaria de agradecer aos professores e funcionários do IFC, foram todos muito importantes na minha vida pessoal e profissional, com certeza foi uma experiência incrível! Sinto muita saudade do campus!</i>
<i>O IFC foi crucial na minha vida para eu estar onde estou agora, recomendo para todos que tem a oportunidade de ingressar no mesmo, que aproveite e não desperdice esta grande oportunidade pra vida profissional e pessoal também.</i>
<i>O que o IFC me proporcionou, jamais outro lugar vai proporcionar, os amigos que fiz lá dentro e vou levar pra vida inteira, agradeço muito por ter entrado no IFC, pena que passa tão rápido, mas foram os 4 melhores anos da minha vida, e pro técnico em Agropecuária eu acho muito importante as aulas práticas foi onde eu adquiri maior parte do meu conhecimento.</i>
<i>Todo esse tempo no IFC foi de muito aprendizado e evolução pessoal</i>
<i>O curso é muito bom, poderia aumentar a carga horária de práticas em matérias técnicas, disponibilizar mais vagas para monitorias nos diversos setores do colégio, para alunos que ficam final de semana aumentar o controle de quem realiza as atividades pois na grande maioria quem não é monitor de setor não vai. No mais o curso é ótimo, os professores são muito bons, foi uma honra poder ter estudado no instituto, sentirei falta.</i>
<i>Mais aulas práticas no possível.</i>
<i>Meu eterno agradecimento a toda comunidade IFC, em especial ao Campus Santa Rosa do Sul que foi a minha segunda casa durante minha jornada. Agradeço imensamente meus professores, servidores e colegas por todos os momentos de aprendizado, de risadas e tantas outras coisas. Orgulho de ter feito parte desta família. ♥♥</i>

Egressos de 2021, Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Engenharia Agrônômica. Fonte: Banco de dados da pesquisa de egressos (<http://egressos.ifc.edu.br/campus-santa-rosa-do-sul/>)

Nas mensagens percebemos questões positivas e também pontos onde existe espaço para melhoria, especialmente quanto ao maior desenvolvimento de aulas práticas, deixando um alerta sobre o compromisso que temos com a qualidade do ensino

na instituição referente a essa metodologia de trabalho, dando condições para continuar no processo de formação integral, padrão IFC.

Considerações finais

Após a apresentação e análise, podemos considerar que o formulário nos ofereceu um banco de dados que contribuirá para a melhora da qualidade da instituição. Apesar das dificuldades impostas por 2021, especialmente decorrente da pandemia COVID-19, tivemos destacada participação dos egressos no preenchimento do formulário, nos auxiliando na construção mais segura do diagnóstico da realidade do campus, ferramenta salutar para favorecer a tomada de decisão nos processos de gestão.